



## A poética de Conceição Evaristo e o uso do podcast como ferramenta de possível visibilidade às questões da mulher negra no Brasil

*Nanine renata passos dos santos pereira, Carlos henrique medeiros de souza*

Em um tempo no qual, insistentemente, tentam negar à mulher, sobretudo a mulher negra, direitos que são fundamentais para a sua efetiva emancipação e valorização, apesar da implementação de políticas públicas afirmativas, o clamor poético não pode ser calado. O espaço outrora negado precisa ser aberto para que escritoras negras façam ecoar a sua voz na produção literária brasileira do século XXI. A autoria de Conceição Evaristo, mulher negra que tem sua existência forjada a partir do lugar reservado aos pretos e pretas neste país, nos leva a refletir de maneira intensa sobre origem e ancestralidade, dentre outros temas fundamentais para uma cultura anti-racista. Por haver um número significativo de pessoas que desconhecem o protagonismo negro em textos literários, porque autoras negras não estão nos manuais de literatura e, lamentavelmente, a despeito do reconhecido aparato legal que prevê a inserção de temas voltados para a cultura afro-brasileira, não fazem parte do repertório de sala de aula de grande parte dos profissionais de literatura que atuam na educação básica de nosso país, é necessário que o texto poético sempre se apresente como uma possibilidade de enfrentamento, de resistência às amarras da austeridade e da intolerância. Busca-se, desse modo, avaliar a eficácia do *podcast* como ferramenta midiática de visibilidade para os textos de Conceição Evaristo, além de proceder à investigação do perfil de usuários no Brasil; à elaboração de um breve panorama teórico-crítico sobre a repercussão das obras de Conceição Evaristo; à discussão da possibilidade de um estreitamento entre obra literária e mídias sociais para a promoção da literatura entre as juventudes e, por fim, à análise da complexidade cultural bem como a relevância dos temas tratados por Conceição Evaristo em suas obras. Por meio de estudo bibliográfico, serão discutidos conceitos tais como: *podcasts*, linguagem, comunicação, literatura, ações afirmativas, cultura, sociedade, feminismo, preconceito, inclusão, violência, machismo, tecnologias e mídia. Pretende-se, enfim, que seja revelada a força de uma escrita que rompa definitivamente com o silenciamento e com a invisibilização e que se promova a ampla divulgação da escrita feminina negra entre adolescentes e jovens. Sem dúvida, não se trata de um movimento simples, pois é perturbador enxergar a verdade num contexto em que ainda se sustenta o “mito de igualdade racial” e, portanto, se libertar de valores e padrões que são impostos para uma sociedade com séculos de tradição e história escravocratas.